

Este boletim informativo actualiza sobre uma iniciativa implementada pela Malaria Consortium em parceria com o Ministério da Saúde, financiada pela Fundação Bill e Melinda Gates, com o objetivo de **fortalecer o sistema de vigilância da malária** em Moçambique



Avaliação da qualidade de dados no distrito de Magude, Província de Maputo

Usando dados para tomada de decisão em Magude

A Malaria Consortium tem apoiado a Província de Maputo desde 2019 para o Fortalecimento do Sistema de Vigilância da Malária da província. Tem dado apoio técnico em algumas actividades em Magude como avaliações de qualidade de dados (AQD) de malária, supervisões após avaliação de qualidade de dados, nas reuniões mensais e trimestrais de discussão de qualidade de dados. O distrito de Magude localizado na região norte da província de Maputo, a 150 km da Cidade Capital do país, Maputo.

No primeiro trimestre de 2021, o distrito de Magude registrou um aumento significativo nos casos de malária. Noémia Manhiça, Ponto focal distrital do Programa de Malária para Magude, explica como as actividades de vigilância e qualidade de dados implementadas através do projecto ajudaram o distrito de Magude a identificar este problema.

“Durante os encontros mensais e trimestrais de discussão da qualidade de dados que o distrito tem vindo a realizar com apoio da Malaria Consortium e nas supervisões de AQD, notamos um aumento significativo de casos de malária no distrito, especialmente na unidade sanitária (US) de Chichuco. Apesar de o distrito e a província terem definido e realizado actividades prioritárias para

reduzir os casos de malária, incluindo o aumento de palestras na área da saúde, o número de casos de malária continuou a crescer.

Em Março de 2021, o distrito de Magude registrou um aumento em comparação com o mesmo período do ano anterior (2020) em cerca de 531 casos (71%). Na AQD mais recente, que realizamos em Maio ao nível das unidades sanitárias, com a participação da província e dos parceiros Malaria Consortium e Centro de investigação de Saúde de Manhiça (CISM), avaliou-se os dados dos últimos três meses. Constatou-se que mais uma vez que aumentou o número de casos de malária notificados nesses meses na US de Chichuco, razão pela qual decidiu-se fazer uma investigação mais aprofundada sobre a origem dos casos.

Para responder a situações como esta, o PNCM desenvolveu uma abordagem padronizada para apoiar as equipas provinciais e distritais a responder rapidamente e investigar as áreas com maior incidência de malária ou outras anomalias de dados. Seguindo esta abordagem, o distrito em parceria com a província, juntamente com o PNCM central e a Malaria Consortium, realizou uma investigação em Junho de 2021 nas áreas de saúde que contribuíram para o aumento de casos de malária a nível distrital.

É importante ressaltar que agora temos a oportunidade de visualizar o comportamento dos dados das unidades de sanitárias de várias formas dinâmicas por meio da plataforma online, iMISS, em que todas as US inserem o boletim epidemiológico semanal e o resumo das actividades da malária. Isso significa que tanto eles quanto nós podemos visualizar sempre que necessário, ao lado de outras actividades de luta contra a malária em andamento. Esta pesquisa significa muito para o distrito e, em particular, para o programa da malária de forma mais ampla, porque se refere à qualidade dos dados e dados que podem informar os tomadores de decisão e assim definir estratégias e tomar medidas para reduzir a malária no distrito em pouco tempo.

Os resultados finais da investigação ainda estão pendentes, embora os resultados preliminares apontem para a falta de pulverização intra-domiciliar (PIDOM) nas comunidades da área de saúde de Chichuco como uma das razões para o aumento dos casos de malária. O distrito está grato pela resposta rápida e tomada de decisão da Direcção Provincial de Saúde (DPS) e pelo apoio da Malaria Consortium, que está a trabalhar connosco incansavelmente e tem ensinado e incutido a importância de reportar dados de qualidade no distrito.”

Unidade Sanitária de Mississi apresenta 0% discrepância em todos indicadores

Esta história foi captada na província de Niassa, distrito de Mandimba, na Unidade de Sanitária do Mississi (US).

A US Mississi está localizado a 90 km da sede do distrito de Mandimba e atende uma população de aproximadamente 21.277 habitantes das aldeias vizinhas, incluindo pacientes do vizinho Malawi. As consultas externas normalmente atingem um pico de 1.500 por mês, com a maior proporção delas sendo de crianças - a faixa etária mais vulnerável, especialmente para a malária.

Antes do treinamento de Avaliação de Qualidade de Dados (AQD) dada pela Malaria Consortium em Março de 2020, a US Mississi tinha muitas dificuldades, incluindo a falta de livros de registro, armários para armazenar materiais com segurança e nenhum treinamento em avaliação de qualidade de dados. A capacitação realizada em março de 2020 trouxe mudanças na forma de pensar e trabalhar.



Tomas Augusto Castelo, responsável da unidade sanitária Mississi

“Eu nunca tinha percebido que o treinamento em AQD seria uma coisa tão boa para melhorar a qualidade dos dados e todos os indicadores da minha unidade de sanitária, especialmente os de malária. Melhorei os indicadores da unidade de sanitária porque comecei a fazer minhas próprias avaliações regulares da qualidade de dados. Ao fazê-lo, ficou mais fácil a comparação com a AQD feita pelos supervisores da equipa distrital, provincial e nacional quando vêm a unidade de sanitária. Eu me senti bem ao ver que a AQD que eu fiz teve os mesmos resultados de quando os supervisores fizeram a deles, sem diferença de dados - zero por cento de discrepância em Abril de 2021.

A Malaria Consortium sempre me apoiou na realização de AQD, monitoria planos de acção, disponibilizando ferramentas de registo, espaço para a conservação dos meus livros e resumos que antes não tinha onde guardar e que tem ajudado para a melhoria da qualidade dos dados produzidos nesta unidade de sanitária.

Mudei a minha maneira de fazer as coisas porque antes reportava dados nas reuniões distritais que não eram da qualidade necessária e isso foi destacado como um problema. Estou muito feliz por ter alcançado a meta de qualidade de dados sem discrepâncias. Gostaria de compartilhar minha satisfação e conquistas com outras USs, pois acho que melhorar a qualidade dos dados é um desafio para todos”.

Tomás Augusto Castelo, Responsável da Unidade de Sanitária de Mississi.

Desde o início da implementação deste projecto de fortalecimento da vigilância em Niassa em 2019, US Mississi é a primeira unidade de sanitária na província a reportar 100 por cento de dados sem discrepâncias.

Apoio técnico contínuo melhora os dados no Hospital Distrital de Gôndola

A Malaria Consortium é um parceiro da Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Manica e fornece apoio técnico e financeiro através do projecto de Fortalecimento da vigilância da malária para tomada de decisão baseada em dados em Moçambique.

Desde a primeira avaliação da qualidade de dados (AQD) realizada em Dezembro de 2019, até a quarta AQD em Dezembro de 2020, o Hospital Distrital de Gôndola (HD) apresentou dados com um nível de desvio que constituiu dados de qualidade média ou baixa. Os quatro indicadores avaliados na AQD são: i. consultas externas, ii. testado para malária, iii. casos confirmados e iv. tratado com AL. Na primeira AQD, o HD de Gondola DH apresentou dados de baixa qualidade com desvio médio de 155%, no indicador de casos confirmados, apresentou desvio de 23%, classificado como dados de baixa qualidade.

Planos de acção para melhorar a qualidade dos dados foram elaborados e implementados, mas não pareceram surtir os efeitos desejados e os resultados da terceira AQD, realizada em Setembro de 2020, continuaram sem apresentar melhorias. Preocupada com a má qualidade dos dados recorrentes neste hospital, a Malaria Consortium criou um espaço de reflexão com a Direcção Provincial de Saúde (DPS) e Serviço Social (SDSMAS) e para dar apoio directo ao HD Gondola e a equipa de gestão do hospital. Foram investigadas as possíveis causas e descobriu-se que havia uma má gestão dos processos de registo, falta de um sistema de arquivo funcional e capacidade limitada do técnico que preparava os resumos mensais.

Em resposta, a Malaria Consortium, em coordenação com a DPS, realizou uma visita de apoio técnico em Fevereiro de 2021 para ajudar a criar um sistema de arquivo funcional e sustentável, realizando um levantamento exaustivo de todos instrumentos de registos usados em todas portas de consultas,

mapeamento e identificação de todos os livros e por último indicou-se um Enfermeiro com capacidades excelentes para dar seguimento da recolha de dados.

“A Malaria Consortium ajudou-nos a perceber que não tínhamos um sistema de arquivo consistente, nem sabíamos quantos livros temos em uso no nosso hospital. E, após um exercício de colecta de dados, também percebemos que o técnico que realizava esta actividade de coleta de dados não possuía experiência no uso dos instrumentos de registo, então sempre que recebíamos supervisão ou mesmo uma avaliação da qualidade de dados (AQD) nosso hospital apresentava dados terríveis com muitas discrepâncias.”

Sra. Elisa, Directora Clínica do Hospital Distrital de Gôndola.

Com o sistema de arquivo funcionando e pessoal treinado e responsável pelos instrumentos de registo e colecta de dados, a situação na quinta AQD, realizada em Março de 2021, apresentou melhora significativa da qualidade dos dados do HD Gôndola, com desvios médios de 11%, tendo como principal indicador (casos confirmados) com um desvio de apenas 1%.



Avaliação da Qualidade de Dados no distrito de Gondola, Província de Manica



Realização da 5ª AQD no Hospital Rural de Nhamatanda, Província de Sofala

Troca de Experiência entre distritos melhora a qualidade dos dados no Hospital Rural de Nhamatanda

O Hospital Rural de Nhamatanda (HR) é a maior unidade hospitalar do distrito de Nhamatanda, atendendo cerca de 9.000 pacientes por mês. A gestão clínica em unidades de nível hospitalar é caracteristicamente complexa com um maior fluxo de atendimento, prestação de serviços diversos e um sistema de dados complexo. Na sequência da Avaliação da Qualidade dos Dados (AQD) no distrito como parte da fase um do projecto de Fortalecimento da vigilância da malária para a tomada de decisão baseada em dados em Moçambique, o

HR Nhamatanda apresentou dificuldades na gestão e reporte de dados de malária, em particular, com a avaliação demonstrando baixa qualidade dos dados entre o livro de registo e o resumo mensal, dificuldades na gestão e conservação dos livros de registo e baixa qualidade de registo.



Em Maio de 2021, durante a AQD no distrito de Gondola, província de Manica, o HR Nhamatanda foi convidado a trocar experiências sobre a gestão de dados com o Hospital Distrital de Gondola (HD). A técnica de saúde, Rabia Issufo, que é a Ponto Focal da Malária do HR Nhamatanda, participou e aprendeu lições sobre o manuseio de dados e gestão dos livros de registo que garantiu a melhoria da qualidade de dados.

Depois de aprender sobre as práticas do HD de Gôndola, Rabia Issufo implementou as mesmas estratégias-mapear os livros em uso por cada porta de atendimento, elaboração de resumos mensais por porta, recolha e arquivo dos livros de registo usados como papel do Ponto Focal de Malária. Isso culminou em um sistema centralizado com fácil rastreamento de fontes de discrepâncias e controlo de qualidade de dados e resultados positivos desses esforços apareceram rapidamente. Na quinta AQD realizada em Junho de 2021, o HR Nhamatanda mostrou apenas 7% de desvio na precisão de qualidade dos dados, uma melhoria significativa nos resultados de AQD anterior, que teve um desvio de precisão de 33%. Esta é a melhor fase de qualidade de dados desde o início dos AQDs em 2019.

© Malaria Consortium / Setembro 2021

Unless indicated otherwise, this publication may be reproduced in whole or in part for non-profit or educational purposes without permission from the copyright holder. Please clearly acknowledge the source and send a copy or link of the reprinted material to Malaria Consortium. No images from this publication may be used without prior permission from Malaria Consortium.

UK Registered Charity No: 1099776
Contact: info@malariaconsortium.org

 FightingMalaria
 MalariaConsortium
www.malariaconsortium.org

The Green House,
244-254 Cambridge Heath Road,
London, E2 9DA
Tel: +44 (0)20 35596431

Malaria Consortium Mozambique
Rua Frente da Libertacao 56,
Sommerchild, Maputo, Mozambique



**malaria
consortium**
disease control, better health